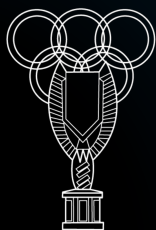


ORIENTAÇÃO ESCOTEIRA





1. Elaborar e apresentar 1 (um) trabalho escrito sobre paraquedismo, citando sua origem e evolução histórica e descrevendo suas modalidades.

Não se sabe ao certo quando realmente começou o paraquedismo, porém existem relatos sobre as primeiras experiências ocorrem na China, em meados do século XIX. Antigamente, ele era praticado por chineses animadores de festas imperiais como uma forma de entreter os convidados. Os chineses saltavam de torres altas amparados por guarda-sóis.

Já no século XX, o primeiro paraquedas foi desenhado e projetado no formato de uma pirâmide por Leonardo da Vinci, e o primeiro salto profissional aconteceu no ano de 1797, em Paris, na França, por Andrew Jacques Garnerin e sua esposa. Foi nesse momento que o paraquedismo começou a “ganhar os olhares do mundo”.

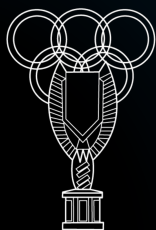
Durante a Primeira Guerra Mundial, o paraquedismo auxiliou as tropas militares na defesa em meios as guerras. Durante a Segunda Guerra, o paraquedas foi usado como meio de transporte para o desembarque de tropas e distribuição de alimentos na linha de defesa dos inimigos, sendo um importante aspecto dentro dos campos de batalha.

Na década de 70, grandes empresas norte-americanas investiram no desenvolvimento de equipamentos modernos. Entre as melhorias alcançadas, tem o aparecimento do sistema de liberação de três argolas (three ring), considerada a invenção do século pelo paraquedismo devido a sua dirigibilidade. Além disso, essa década promoveu a criação de um formato retangular para o paraquedas.

A década de 80 também teve o seu valor para o paraquedismo, pois foi nesse período que surgiram os primeiros paraquedas de nove células (modelo mais tradicional usado até os dias atuais). A invenção permitiu a variação de muitos saltos como por exemplo, o tandem. Além das variações de formações em queda livre, como a Accelerated Free Fall (Queda Livre Acelerada). Isso tudo favoreceu a expansão do paraquedismo.

Nos dias de hoje, é possível encontrar várias modalidades do esporte. Entre elas existe:

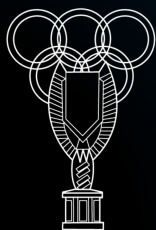
- A mais famosa, denominada como formação em **queda livre**: com diferentes categorias como, por exemplo: 2-way, 4-way, 8-way, 16-way e Big-ways (grandes formações, onde os saltos têm mais de 30 pessoas). Confira outras modalidades do esporte:
- **Precisão**: é uma das modalidades esportivas mais antigas do paraquedismo. O objetivo é atingir uma placa no centro de um determinado alvo com apenas 5 centímetros de diâmetro, sendo praticado com a calote aberta.



- **Freefly:** é uma modalidade em que o paraquedista pode utilizar diferentes técnicas de voo como o head down (cabeça para baixo), sitfly (sentado), standup (de pé), backtrak (de dorso), bellyfly (de barriga para baixo) ou algum outro tipo que seja aceitável.
- **Wing Fly:** essa modalidade faz uso de uma roupa especial que segura melhor os efeitos causados pelo vento. Muito popular em países da Europa, nessa modalidade, os paraquedistas percorrem grandes distâncias, chegando a fazer deslocamentos de 160 Km/h.
- **Skysurf:** esse salto é praticado em dose dupla. O paraquedista principal(skysurfer) salta com uma prancha similar a uma prancha de surf e realiza movimentos radicais no ar, por isso, recebe esse nome. Já o outro participante(cameraflyer) também sente a adrenalina do salto, pois ele é responsável por filmar a performance do skysurfer com a ajuda de uma câmara presa em seu capacete.
- **Freestyle:** esse salto foi desenvolvido junto com as primeiras técnicas do paraquedismo. O freestyle se assemelha-se ao skysurf por ser realizado em dupla, mas nesse tipo a qualidade das imagens é fundamental. Ele é conhecido como um ballet aéreo, visto que os movimentos apresentados parecem com os de ginástica acrobática.
- **Base Jump:** é um dos saltos mais perigosos do paraquedismo. O objetivo dessa modalidade é saltar de um ponto fixo bastante alto como montanhas ou prédios, e alcançar uma velocidade desejada, visto que o tempo para atingir o impacto é bastante curto.
- **Cross Country:** O objetivo do crosscountry é percorrer a maior distância possível. A maioria dos paraquedistas preferem praticá-lo em dias ventosos, pois o vento ajuda a atingir a velocidade desejada, já que o segredo desse salto é calcular o tempo corretamente, contando o ponto de saída aeronave.

2. Identificar, na sua região, o Clube de Paraquedismo mais próximo e descrever como proceder para a realização do salto de paraquedas.

Pessoal.



3. Demonstrar conhecimento sobre equipamentos e acessórios utilizados na prática do paraquedismo.

- **Para quedas:** sem ele é impossível realizar o paraquedismo
- **Altímetro:** ele indica a altura do paraquedista
- **Óculos:** servem para evitar que entre algo nos olhos do paraquedista
- **Capacete:** servem para proteger a cabeça do paraquedista
- **Macacão:** assim como o capacete o macacão serve para proteger o corpo do paraquedista

4. Descrever e demonstrar as partes que compõem 1 (um) velame, container e suas funções.

- **Velame:** é o paraquedas em si. Ele é formado por células de náilon que, quando infladas, dão ao objeto o formato de uma asa. O velame aberto faz com que a velocidade do voo fique em torno de 30 km/h.

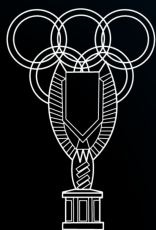
Os velames possuem fendas na sua parte interna que garantem o formato de asa da estrutura quando o ar passa por ali, o que proporciona navegabilidade e dirigibilidade para o paraquedista, além de estabilidade.

As linhas que unem os velames, também chamadas de linhas de sustentação, são costuradas e presas a pequenos espaços, garantindo segurança e força para o equipamento.

A função do velame é diminuir a velocidade do paraquedista até o mesmo atingir o solo.

- **Container:** Mochila que armazena os velames. Conta com alças para mantê-lo firmemente agarrado no tronco e nas pernas do paraquedista.

Dependendo do tipo de salto e do nível de experiência da pessoa, o peso do container varia de 7 a 14 quilos, sendo que na mochila, são guardados os dois velames. O principal que fica na parte inferior, enquanto o reserva fica alojado na parte superior.



5. Explicar o procedimento de embarque e desembarque em 1 (um) avião e helicóptero.

Pessoal.

6. Conhecer o código esportivo da CBPq, enfatizando as normas de segurança e as categorias praticadas no paraquedismo.

CBPq é a Confederação Brasileira de Paraquedismo. Ela estabelece o código esportivo bem como as normas de segurança, para proteger, organizar e evitar qualquer acidente.

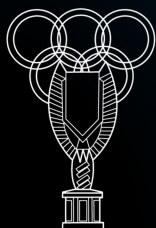
Existe um PDF com todo o código esportivo e dentro dele tem as normas de segurança (capítulo II pg.7 à 18). Esse documento está disponível no seguinte link: https://www.cbpq.org.br/site/download/a/codigo_esportivo

7. Assistir uma palestra sobre os procedimentos de emergências, anormalidades, piques de alta e baixa velocidade com o velame.

Pessoal.

8. Ser habilitado em curso e/ou instrução de paraquedismo, ministrado por entidade (escola/clube) afiliada à Confederação Brasileira de Paraquedismo (CBPq), para realização de saltos de paraquedas.

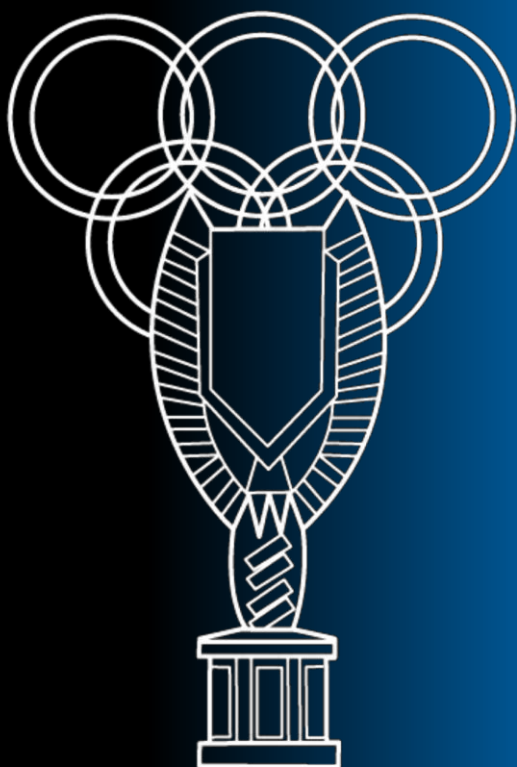
Pessoal.



9. Realizar salto de paraquedas, levando em conta as normas da Confederação Brasileira de Paraquedismo (CBPq). Para realizar este item a idade mínima necessária é de 16 anos.

Pessoal.





REFERÊNCIAS

1. <https://www.educamaisbrasil.com.br/enem/educacao-fisica/paraquedismo>
2. <https://www-terra-com-br.cdn.ampproject.org/v/s/www.terra.com.br/amp/noticias/dino/humberto-siqueira->
3. <https://www.paraquedismoskycompany.com.br/blog/partes-de-um-paraquedas/>
4. <https://www.google.com/amp/s/www.infoescola.com/esportes-radicais/paraquedismo/amp/>
5. <https://www.google.com/amp/s/super.abril.com.br/mundo-estranho/como-funciona-o-altimetro/amp/>
6. <http://g1.globo.com/sp/mogi-das-cruzes-suzano/noticia/2015/06/praticantes-paraquedismo-e-voo-livre-dao-dicas->

